

TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO

Processo n.º 50600.003328/2008-52

QUARTO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO COM REFLEXO FINANCEIRO AO TERMO DE COOPERAÇÃO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT E FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, COM A FINALIDADE DE EXECUTAR O PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL DA BR-163/PA – COMPONENTE INDÍGENA.

DAS PARTES E SEUS REPRESENTANTES

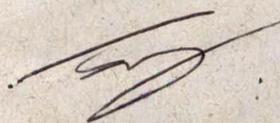
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT, denominado UNIDADE GESTORA, neste ato representado pelo Diretor-Geral Interino, o Senhor **VALTER CASIMIRO SILVEIRA**, brasileiro, divorciado, residente em Brasília/DF, portador da Carteira de Identidade nº 166538-3-SSP/DF SSP/BA e inscrito no CPF/MF sob o nº 564.286.341-04, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º da Resolução Nº 20, de 13 de abril de 2015, publicado no DOU de 29 de abril 2015 e de outro lado, a FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, instituída em conformidade com a Lei nº 5.371, de 05/12/67, vinculada ao Ministério da justiça, com sede em Brasília, SBS Quadra 02 Lote 14, Edifício Cleto Meireles, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.059.311/0001-26, neste ato representada pelo seu Presidente **FLÁVIO CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO**, brasileiro, divorciado, Carteira de Identidade nº 148.733 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 692.274.401-15, nomeado pela Portaria nº 725, de 9 de outubro de 2014, publicado no DOU em 10 de outubro de 2014, tem entre si ajustado o presente Termo que reger-se-á de acordo com a forma descrita abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO FUNDAMENTO

O presente termo aditivo de prazo com reflexo financeiro ao termo de cooperação tem fundamento no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, na Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, na Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, esta naquilo que beneficiar a execução do objeto do termo de cooperação, e nas demais normas regulamentares da matéria, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente Termo Aditivo de prorrogação de prazo com reflexo financeiro ao Termo de Cooperação, pelo período de 1705 (mil setecentos e cinco) dias, no valor de R\$ 25.573.682,80 (vinte e cinco milhões quinhentos e setenta e três mil seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos) passando o valor total de R\$ 12.108.510,90 (doze milhões cento e oito mil quinhentos e dez reais e noventa centavos) para R\$ 37.682.193,70 (trinta e sete milhões seiscentos e oitenta e dois mil cento e noventa e três reais e setenta centavos) e com vistas a dar continuidade a Execução de medidas mitigadoras aos impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163/PA, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, assim como a preservação de suas terras e recursos naturais, executando o Programa Básico Ambiental – Componente Indígena.

EM BRANCO

TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO PARÁGRAFO PRIMEIRO

O objeto do Termo de Cooperação será executado de acordo com o Plano de Trabalho, apresentado pelo Ente Recebedor, e aprovado pelo DNIT, anexo a este instrumento e que a ele se integra, independente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PRAZO

O presente Termo Aditivo ao Termo de Cooperação terá sua vigência prorrogada por mais 1705 dias, passando a data de vencimento da vigência de 30 de abril de 2015 para o dia 30 de dezembro de 2019.

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

O Termo de Cooperação passará o seu valor de R\$ 12.108.510,90 (doze milhões cento e oito mil quinhentos e dez reais e noventa centavos), acrescidos de R\$ 25.573.682,80 (vinte e cinco milhões quinhentos e setenta e três mil seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos) por meio do presente Termo Aditivo, para o valor de R\$ 37.682.193,70 (trinta e sete milhões seiscentos e oitenta e dois mil cento e noventa e três reais e setenta centavos).

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo Aditivo terá vigência a contar da data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

A UNIDADE GESTORA providenciará, até o quinto dia útil do mês seguinte ao da assinatura do Termo de Cooperação, a publicação resumida do instrumento na imprensa oficial, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, de acordo com Art. 61 da Lei n. 8.666/93.

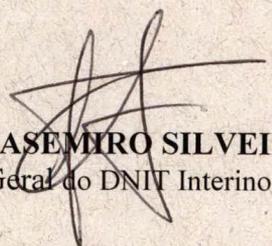
E por estarem plenamente de acordo, as partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, que vão assinadas pelos partícipes e duas testemunhas abaixo nomeadas e identificadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais Cláusulas e condições do Termo de Cooperação, que não foram alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Brasília / DF, 30 de abril de 2015.

UNIDADE GESTORA:


VALTER CASEMIRO SILVEIRA
Diretor-Geral do DNIT Interino

ENTE RECEBEDOR


FLÁVIO CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO
Presidente da FUNAI

Testemunhas:

Nome: Julio Cesar Maia Queiroz
RG: 2859371/DF
CPF: 700437956 68

Testemunhas:

Nome: Michelle M. A. Fragoso
RG: 7663161-1 SSP-PR
CPF: 035937659-26

EM BRANCO

PLANO DE TRABALHO

Processo nº: 2009/09
Folha 1964
Assinatura: M

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente : Fundação Nacional do Índio				CGC 00059311/0001-26	
Endereço: SBS Quadra 02 Lote 14. Edifício Cleto Meireles					
Cidade : Brasília		UF DF	CEP: 70.070-120	DDD/Telefone	EA
Conta Corrente	Banco	Agência		Praça de Pagamento	
Nome do Responsável : Flávio Chiarelli Vicente de Azevedo				CPF 692.274.401-15	
CI / Órgão Exp. 148.733	Cargo Presidente	Função		Matrícula	
Endereço: SBS Quadra 02 Lote 14. Edifício Cleto Meireles				CEP 70.070-120	

2. OUTROS PARTICIPES

Nome : Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes	CGC/CPF 04.892.707/0001-00	EA Administração Federal Direta
Endereço Setor Autarquias Norte –SAN, Quadra 03, Lote “A” – Edifício Núcleo dos Transportes		CEP 70040-920

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto : Programa Básico Ambiental da BR-163 – Componente indígena	Período de Execução	
	Início Dezembro/2008	Término Dezembro/2019
Identificação do Objeto : O Programa Básico Ambiental tem por finalidade mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163 de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas assim como a preservação de suas terras e recursos naturais.		

Q.



Justificativa da Proposição:

No ano de 2002 deu-se início ao estudo do componente indígena no âmbito do processo de licenciamento ambiental para a pavimentação da BR-163.

Na ocasião foram devidamente identificados os impactos potenciais, tanto negativos e positivos.

O componente indígena do PBA foi elaborado somente em 2006 e teve início de suas atividades em 2010, após o início das obras e por decisão judicial.

O fato das obras terem tido início antes do início das ações do PBA CI fez com que as medidas previstas tivessem resultados aquém do esperado para minimizar e reverter os impactos previstos. Esse fato acabou por potencializar ainda mais alguns impactos significativos, comprometendo o objetivo geral do PBA

De “minimizar, reverter e compensar os impactos identificados e outros que ainda poderão surgir em decorrência da obra”, principalmente o que se refere ao desmatamento na região resultando em maior pressão sobre os recursos naturais das Terras Indígenas podendo comprometer de forma permanente a integridade física e cultural das comunidades indígenas.

A análise realizada levou a FUNAI a determinar a continuidade das ações do componente indígena do PBA da BR-163 com o objetivo de salvaguardar os direitos indígenas de acordo com a Constituição Federal, considerando os resultados obtidos até o momento assim como a situação atual e perspectivas futuras.

Com base em relatórios técnicos periódicos de execução do Componente Indígena do PBA da BR-163, visitas de campo e apresentação de resultados realizada na sede da FUNAI em Brasília em fevereiro de 2014 com a presença de lideranças indígenas, coordenação do Instituto Kabu, FUNAI, DNIT, IBAMA, Casa Civil da Presidência da República, pode-se realizar uma análise ampla que resultou na constatação de que as medidas para reverter e minimizar os impactos negativos previstos não foram suficientes e o cenário atual é preocupante do ponto de vista socioambiental e de preservação física e cultural dos povos indígenas envolvidos.

Conforme registrado no Componente Indígena do EIA elaborado em 2002, o processo de deslocamento dos grupos Kayapó na região e cisão interna de aldeias são tradicionais e já ocorria antes do contato com a sociedade nacional. As razões das cisões são inúmeras, entre elas as de cunho político em disputa de lideranças, esgotamento de caça e roças próximo às aldeias. O deslocamento dos Kayapo na região, além de tradicional, também foi orientado por política de interesse nacional em algumas ocasiões como, por exemplo, para a construção da base militar do Cachimbo.

Outro ponto significativo previsto foi o possível deslocamento de grupos Kayapó para as proximidades da BR-163 devido a maior facilidade para atendimento do governo e escoamento de produtos.

Os deslocamentos ocorreram resultando em novos aldeamentos que apresentam aspectos positivos e negativos. Como positivo pode-se citar a presença de indígenas mais próximos ao limite da TI permitindo um maior controle de invasões de não indígenas em suas terras contribuindo para a preservação ambiental da área.

Como aspecto negativo registra-se a maior pressão sobre os recursos naturais das TIs e maior suscetibilidade dessas comunidades ao aliciamento de garimpeiros, madeireiros, pescadores e outros para realização de atividades ilegais no interior das TIS. A carência de ações de Estado e a facilidade oferecida pelos empreendedores de atividades ilegais são uma combinação perigosa para as comunidades indígenas.

Avaliou-se a necessidade e manutenção dos mesmos subprogramas executados na primeira fase, sendo eles: Subprograma de Coordenação e Monitoramento; Subprograma de Proteção e Fiscalização das TIs; Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis; Subprograma de Educação Ambiental; Subprograma de Documentação; Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais

Visando buscar resgatar os impactos decorrentes da implementação da primeira fase do PBA-CI e o cenário atual. É estratégico a intensificação/ampliação de alguns subprogramas, principalmente os de Coordenação e Monitoramento, Proteção e Fiscalização das TIs e Alternativas Econômicas Sustentáveis. O detalhamento do Plano de Trabalho encontra-se em anexo a esse documento.

Φ

2
any

I - MEDIDAS ESPECÍFICAS

Subprograma de Coordenação e Monitoramento

Esse Subprograma de **Coordenação e Monitoramento** visa assegurar que todas as informações, continuidade das atividades apoiadas pelo PBA e resultados possam estar sendo monitorados permanentemente. Esse subprograma vem garantindo a execução das ações e o monitoramento e produção de dados consistentes que permitem a avaliação constante de todas as ações do PBA-CI.

Subprograma Proteção e Fiscalização

Esse Subprograma de Proteção e Fiscalização das TIs; tem importância estratégica, pois terá que minimizar o maior impacto negativo do empreendimento sobre as TIs: a pressão sobre os recursos naturais das TIs, invasões por parte de grileiros, etc. e contato nocivo com as comunidades indígenas que podem gerar conflitos e perdas culturais. Necessidade de intensificação dessa atividade. A região da BR-163 teve os maiores índices de desmatamento registrados no último período avaliado pelo Governo, indicando que o PBA geral não foi capaz de conter esse impacto resultando em maior pressão sobre as TIs. Segundo dados produzidos no âmbito do Subprograma de Coordenação e Monitoramento, as Terras Indígenas Baú e Mekrãnotire tem sido as grandes responsáveis para evitar um aumento ainda maior das taxas de desmatamento da região e contribuído imensamente para a preservação de várias espécies de flora e fauna, assim como de reserva hídrica.

Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis

Esse Subprograma tem como principal objetivo otimizar os impactos positivos do empreendimento, uma vez que a rodovia irá facilitar o escoamento de produtos sustentáveis tornando-os mais competitivos e, principalmente, reduzir o impacto negativo no que se refere a maior pressão que ocorrerá sobre os recursos naturais das Terras indígenas, resultando em tentativas de aliciamento de índios por parte de madeireiros, garimpeiros, etc., como alternativa econômica para a comunidade indígena. Identificou-se como estratégico o reforço nas atividades do projeto Menire (mulheres Kayapó da aldeia Pukanu) como forma de contribuir para o controle social que as mulheres exercem para evitar as atividades ilegais em suas aldeias e continuar a viabilizar uma alternativa que mantenha os jovens na aldeia e sua sobrevivência cultural. É primordial reforçar as atividades de alternativas econômicas sustentáveis em todas as aldeias visando evitar a intensificação da pressão das atividades ilegais nas TIs.

Subprograma de Educação Ambiental

Suas atividades foram estruturadas transversalmente aos demais Subprogramas, de forma a garantir que os impactos negativos e positivos do empreendimento sejam discutidos com todas as faixas etárias das comunidades indígenas de forma integrada as demais atividades.

Subprograma de Documentação

Esse Subprograma é transversal aos demais. Seu principal objetivo é registrar o processo de implementação das atividades proposta no PBA (cursos, implementação das atividades nas aldeias, missões de fiscalização, prestação de contas às comunidades atendidas, etc.). Por essa razão as atividades são apresentadas incluindo todas as aldeias.

Incluir um Subprograma específico para documentar os demais é inovador e indica o compromisso dos gestores do PBA e das comunidades indígenas para com as atividades discutidas e propostas.

Alguns indígenas foram capacitados no processo de filmagem e edição do material e esta capacitação continua sendo aplicada com outros indígenas.

Espera-se que esse Subprograma contribua para a transparência do processo de implementação do PBA e também permita um intercâmbio de aprendizagem entre as comunidades indígenas no âmbito deste PBA e também entre outras do Brasil e do mundo que buscam a sustentabilidade e passam por processos semelhantes no que se refere à relação com obras de infra-estrutura.

Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais

Esse Subprograma visa dar apoio estratégico aos demais. No PBA serão apresentadas as informações preliminares dos ramais, como: extensão, tipo de obra a ser realizada (pontes, recuperação, patola, cascalho, etc.). Cada uma das aldeias apresenta uma situação particular com relação às demandas por vias de acesso terrestre.

Conforme acordado com o empreendedor, os custos desse subprograma não serão apresentados nesse PBA, pois envolvem legislação e projetos técnicos específicos.

Por se tratar de uma obra, mesmo que de menor proporção, as solicitações para melhoramento da pista de pouso nas aldeias foram também incluídas nesse Subprograma.



II – MEDIDAS GERAIS

1. SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Metas	Indicador
Estruturar equipe permanente local	Equipe básica estruturada e gerando os resultados.	Equipe contratada e treinada Relatórios regulares
Montar estrutura de equipamentos	Adquirir os equipamentos necessários dar continuidade a execução do PBA e providenciar a manutenção nos 5 anos dos veículos e equipamentos adquiridos	Equipamentos comprados e em funcionamento
Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	Contratar 02 consultores especializados, sendo um em SIG para dar continuidade a capacitação e coordenação da equipe local e outro para acompanhar as atividades de fiscalização e monitoramento, durante a execução do PBA.	Consultores contratados Equipe capacitada Relatórios disponíveis
Contratação de consultoria para avaliação/monitoramento externo anual	Contratar 01 Consultor antropológico avaliação/monitoramento durante a execução do PBA	Contratação realizada Dados coletados Relatórios disponíveis
Viagens para monitoramento e acompanhamento da execução do PBA	Realizar 10 viagens de monitoramento por ano. Realizar 04 viagens da equipe para acompanhamento e execução do PBA	Viagens realizadas Relatórios de monitoramento disponíveis Atas e relatórios de reuniões disponíveis
Contratação de Consultoria para elaboração e coordenação dos projetos de Alternativas Econômicas	Contratar um consultor para coordenação e elaboração dos projetos	Contratação realizada Relatórios disponíveis Projetos elaborados Comunidade atendida
Compra de material de consumo	Adquirir l de combustíveis e lubrificantes, materiais de expediente e de campo para que as atividades possam ser realizadas durante o período de execução do PBA	Materiais adquiridos Atividades executadas
Despesas Fixas	Pagamento de despesas fixas (aluguel, telefone, energia elétrica, internet, honorários contábeis, correios, serviços de monitoramento e outros)	Serviços contratados Despesas pagas

2. SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

TI	Etnia	Aldeia	Atividades	Meta	Indicador
Baú	Mebemgokré (kayapó)	Baú,	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (aéreo, fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Kamaú	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (aéreo, fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Krambari	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Mekrãgnotire	Mebemgokré (kayapó)	Kubemkokre	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (aéreo, fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Pukany	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (aéreo, fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Kawatum	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Krimej	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Pyngraitire	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
		Pykatoti	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Panará	Panará	Nassepoty	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 4 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
PROGRAMA DE AÇÕES PILOTO NA ÁREA DA ABRANGÊNCIA DO PLANO DA BR 163					
Kapoto/Jarina		Kapot	Apoiar as atividades de	Realizar 2 missões anuais de	Missões realizadas

			proteção e fiscalização da terra indígena	fiscalização (fluvial e terrestre)	Relatórios disponíveis
	Piaraçu		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
	Metuktire		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Kayapó	Kokraimoro		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Kayabi	Kururuzinho		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
	Mairowi		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Gleba Iriri	Turipuku		Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Kuxuneti Pokeé			Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis
Pontal			Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Realizar 2 missões anuais de fiscalização (fluvial e terrestre)	Missões realizadas Relatórios disponíveis

Processo nº. 0089/05
Folha 1570
Assinatura: gnt

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)

3. SUBPROGRAMA ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS

TI	Etnia	Aldeia	Atividades	Meta	Indicador
Baú	Mebmgokré (kayapó)	Baú	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
			Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
			Apoio ao Projeto de Fruticultura	Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado
		Kamaú	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
			Apoio à produção de mandioca	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos Realização de capacitação aos indígenas para aperfeiçoamento do produto para comercialização	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e comercialização do excedente
			Apoio ao Projeto de Fruticultura	Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado
		Krambari	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
			Apoio à produção de	Apoio o projeto de alternativa	Alternativa implementada

Mekránotire	Mebeingokré (kayapó)	Kubemkokre	<p>mandioca</p> <p>Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru</p> <p>Valorização do trabalho da mulher kayapó – Produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em missanga</p> <p>Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil</p> <p>Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru</p> <p>Apoio ao Projeto de Fruticultura</p> <p>Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil</p> <p>Valorização do trabalho da mulher kayapó – Produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em missanga</p>	<p>econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos</p> <p>Realização de capacitação aos indígenas para aperfeiçoamento do produto para comercialização</p> <p>Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos</p> <p>Capacitar grupo de mulheres na confecção de pintura corpora em tecido, trabalho com missanga e comercialização de produtos no mercado</p> <p>Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos</p> <p>Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos</p> <p>Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.</p> <p>Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos</p> <p>Capacitar grupo de mulheres na confecção de pintura corpora em tecido, trabalho com missanga e comercialização de produtos no mercado</p>	<p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria da alimentação e comercialização do excedente</p> <p>Alternativa implementada</p> <p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade</p> <p>Grupo de mulheres capacitadas</p> <p>Materiais produzidos e disponíveis no mercado</p> <p>Inserção da mulher kayapó no mercado sustentável</p> <p>Recursos retornando a aldeia para o bem estar da comunidade</p> <p>Alternativa implementada</p> <p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade</p> <p>Alternativa implementada</p> <p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade</p> <p>Alternativa implementada</p> <p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado</p> <p>Alternativa implementada</p> <p>Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito</p> <p>Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade</p> <p>Grupo de mulheres capacitadas</p> <p>Materiais produzidos e disponíveis no mercado</p> <p>Inserção da mulher kayapó no mercado sustentável</p>
-------------	----------------------	------------	---	--	---





				Recursos retornando a aldeia para o bem estar da comunidade
	Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Fruticultura	Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado
	Apoio à produção de mandioca	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos Realização de capacitação aos indígenas para aperfeiçoamento do produto para comercialização		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e comercialização do excedente
	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio à produção de mandioca	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos Realização de capacitação aos		Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e comercialização




			indígenas para aperfeiçoamento do produto para comercialização	do excedente
	Apoio ao Projeto de Fruticultura		Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado
Mekragnotire velho	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil		Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do Cumaru		Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio à produção de mandioca		Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos Realização de capacitação aos indígenas para aperfeiçoamento do produto para comercialização	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e comercialização do excedente
	Apoio ao Projeto de Fruticultura		Capacitação dos indígenas quanto ao plantio, consumo e comercialização.	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria da alimentação e o excedente será comercializado
Pyngraitire	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil		Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade durante os 05 anos	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Valorização do trabalho da mulher kayapó – Produção de vestidos e adereços		Capacitar grupo de mulheres na confecção de vestidos para uso próprio e comercialização no mercado	Grupo de mulheres capacitadas Materiais produzidos e disponíveis no mercado Inserção da mulher kayapó no mercado sustentável Recursos retornando a aldeia para o bem-estar da comunidade
	Apoio ao Projeto de Comercialização Semente do		Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento

Processo nº 0089/09
 Folha 1944
 Assinatura: [assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

4. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Capacitar os agentes ambientais indígenas uma vez ao ano.	Índios capacitados e reciclagens realizadas Atividade de fiscalização e monitoramento realizadas com melhor qualidade técnicas verificadas nos relatórios produzidos pelos índios
Capacitação de professores, agentes de saúde indígenas e representante da comunidade, sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo plástico, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não indígena	Capacitar anualmente os professores indígenas, agentes indígenas de saúde e representante da comunidade.	Professores e agentes de saúde capacitados Comunidade indígena informada sobre o empreendimento (impactos positivos, negativos e mitigação) Aldeias com menos lixo progressivamente Controle de número de casos de DST e alcoolismo na comunidade Material de apoio produzido pelos participantes do curso Comunidade indígena melhor informada Proposta e demanda ao órgão competente para o destino apropriado do lixo hospitalar e lixo perigoso
Instalar o Projeto “Aldeia Limpa”	Diminuir no decorrer da execução PBA a tendência crescente de lixo nas aldeias em decorrência do maior contato com as cidades	Projeto instalado nas aldeias Lixo com destino apropriado durante execução projeto Relatórios disponíveis





5. SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Montar estrutura de equipamentos	Adquirir os equipamentos necessários para a continuidade do PBA e assegurar a manutenção	Equipamentos comprados e em funcionamento
Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Disponibilizar curso de formação e reciclagem específica para indígenas uma vez por ano durante a execução do PBA	Consultor contratado Equipe capacitada Relatórios disponíveis Materiais editados disponíveis
Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	Documentar, catalogar e arquivar as atividades do PBA mediante planejamento realizado em parcerias com as comunidades indígenas no decorrer da execução PBA	Planejamentos realizados Filmagens e edições dos materiais realizados Materiais devidamente catalogados e arquivados Materiais disponíveis para consulta pública

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA E FASE)

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Ud	Quant.	Início	Término
1	SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO					
	A	Estruturar equipe permanente local	Pessoa	06	12/2008	12/2019
	B	Montar estrutura de equipamentos	Unidade	dvs	12/2008	12/2019
	C	Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	Pessoa	02	12/2008	12/2019
	D	Contratação de consultoria para avaliação/monitoramento externo anual	Pessoa	01	12/2008	12/2019
	E	Viagens para monitoramento e acompanhamento da execução do PBA	Unidade	dvs	12/2008	12/2019
	F	Contratação de Consultoria para elaboração de projetos de Alternativas Econômicas	Pessoa	01	12/2008	12/2019
	G	Compra de material de consumo	Unidade	dvs	12/2008	12/2019
	H	Despesas Fixas	-	dvs	12/2008	12/2019
2	SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM TI's				12/2008	12/2019
	A	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Aldeia	19	12/2008	12/2019
3	SUBPROGRAMA DE ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS				12/2008	12/2019

	A	Apoio ao projeto de castanha do Brasil	Aldeia	11	12/2008	12/2019
	B	Apoio ao projeto de comercialização de cumaru	Aldeia	10	01/2011	12/2019
	C	Valorização do trabalho da mulher	Aldeia	3	12/2008	12/2019
	D	Apoio ao projeto de fruticultura	Aldeia	7	01/2015	12/2019
	E	Apoio à produção de farinha de mandioca	Aldeia	5	12/2008	12/2019
	F	Apoio Cultural	Aldeia	1	01/2015	12/2019
	SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL				12/2008	12/2019
4	A	Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Curso	5	12/2008	12/2019
	B	Capacitação de professores e agentes de saúde indígenas sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo plástico, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não indígena	Curso	5	12/2008	12/2019
	C	Projeto "Aldeia Limpa"	Projeto	5	12/2008	12/2019

	SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO					12/2008	12/2019
5	A	Montar estrutura de equipamentos	und	dvs		12/2008	12/2019
	B	Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Curso	5		12/2008	12/2019
	C	Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	und	dvs		12/2008	12/2019

	SUBPROGRAMA MELHORAMENTO DE ACESSO/RAMAL (*)					12/2008	12/2019
6	A	Recuperação dos ramais de acesso dentro dos limites das terras indígenas Baú, Mekragnotire e Panará e recuperação de pistas de pouso .	Und	dvs		12/2008	12/2019

OBS: A execução deste Subprograma é de responsabilidade do DNIT

5 – PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da despesa		Total	Concedente		Proponente
Código	Especificação		2008 a 2013	2015 a 2019	
449000	Investimento	29.048.582,80	2.674.900,00	26.373.682,80	-
339000	Custeio	8.633.610,90	8.633.610,90	-	-
Total Geral		37.682.193,70	11.308.510,90	26.373.682,80	-

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcelas Recursos	(nov) 2008	(jun) 2010	(fev) 2015	(maio) 2015	(maio) 2016	(maio) 2017
Total Anual (Mês de Janeiro)	6.600.208,54	4.573.980,36	800.000,00	4.878.678,56	6.231.483,56	4.944.468,56
Total Acumulado	6.600.208,54	11.174.188,90	11.974.188,90	16.852.867,46	23.084.351,02	28.028.819,58
Parcelas Recursos	(maio)2018	(maio) 2019				
Total Anual (Mês de Janeiro)	4.736.673,56	4.782.378,56				
Total Acumulado	32.765.493,14	37.547.871,70				

7 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao DNIT para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento

Brasília DF, em 30 de abril de 2015.


Flávio Chiarelli Vicente de Azevedo
Presidente da FUNAI - Interino

8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Brasília DF, em 30 de abril de 2015.


Adailton Cardoso Dias
Diretoria de Planejamento e Pesquisa